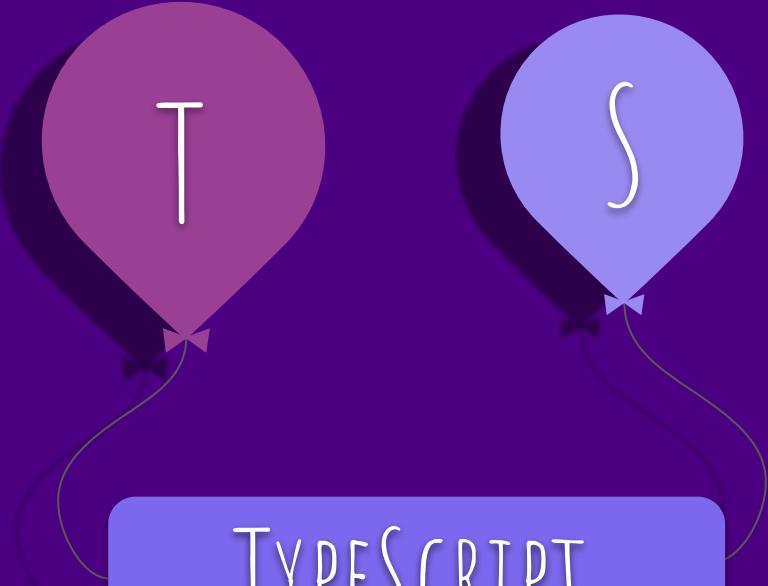

Gabriel Soares Xavier
Gabriel Ferrari Wagnitz
Iury Candeias Nogueira
Mikaella Ferreira Da Silva



TYPESCRIPT

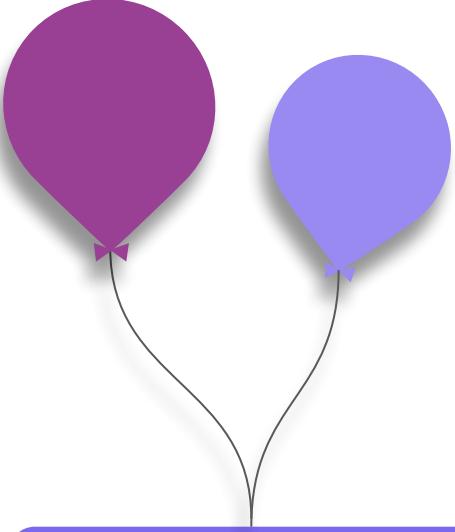
Lançado pela Microsoft, o TypeScript foi criado por um Arquiteto de software chamado Anders Hejlsberg, que participou da criação de outras linguagens muito importantes como C#, Delphi e Pascal.

Quem é
TypeScript?

...

Por que
TypeScript
?





HISTÓRIA

- **Quem é TypeScript?**

Podemos chamar TypeScript como um super conjunto da linguagem Javascript, com objetivo de elevar o nível de javascript, que antes era usado em códigos relativamente pequenos e simples.

- **Por que TypeScript?**

O TypeScript trouxe consigo além da tipagem estática, o paradigma Orientação a Objeto, que facilita e viabiliza o desenvolvimento de softwares de longa “carga”, o que era requisitado na época já que o JavaScript não dava suporte.

Lançada em 2012, resultado de dois anos de trabalho interno da microsoft.

Em 2016, introduzindo novos recursos.

“ser null ou não ser?”.

Versão atual!

0.8

...

2.0

...

3.6

A linguagem foi se aprimorando cada vez mais, com pequenas atualizações.

Escada de versionamentos.

- **Por que eu deveria usar TypeScript?**

- TypeScript está em constante aprimoramento.
- possui uma comunidade ativa, foi introduzido e é mantido pela microsoft (as pessoas que querem colaborar tem total brecha para tal, OpenSource).
- possui compatibilidade com JavaScript.
- A linguagem é muito usada para desenvolvimentos web de grande porte;
- Sua documentação é completa e sofre atualização com as novas mudanças.



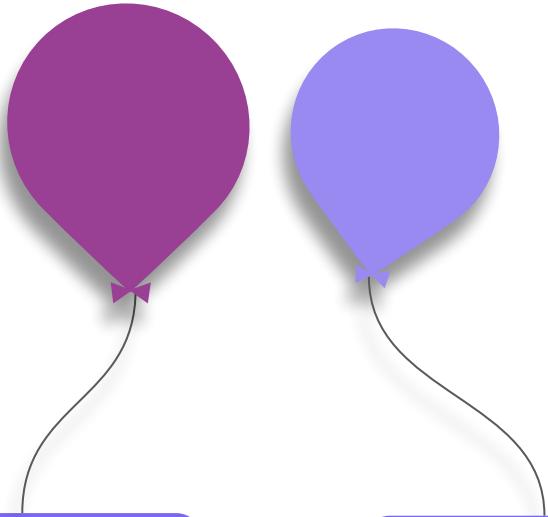
PORTABILIDADE

- O TypeScript praticamente pode ser executado em todos navegadores em qualquer ambiente, SO e dispositivos.
- Qualquer coisa que rode JavaScript irá rodar TypeScript.
- Não é necessário uma máquina virtual pessoal ou um ambiente de tempo de execução para poder executar os códigos.

TYPESCRIPT

vs

JAVASCRIPT



**Who are
you?**

**I AM
you, but
BETTER!**

- TypeScript é considerada pela comunidade como uma linguagem fortemente tipada, diferente do JavaScript, TypeScript possui tanto tipagem dinâmica quanto estática.
 - + Legibilidade, muito mais fácil de entender um código tipado estaticamente.
 - + Confiabilidade, ao se usar tipagem estática, o compilador verifica as operações em cima dos tipos.
 - Redigibilidade, identificar sempre o tipo nas declarações e definições (o que não é muito a se perder!).

- Comunidade do JavaScript ainda é maior que a do TypeScript.
- É necessário compilar códigos TypeScript, já em JavaScript não é necessário.
- TypeScript possui a verdadeira Orientação a Objetos, enquanto JavaScript usa de recursos para simular.



GERAL

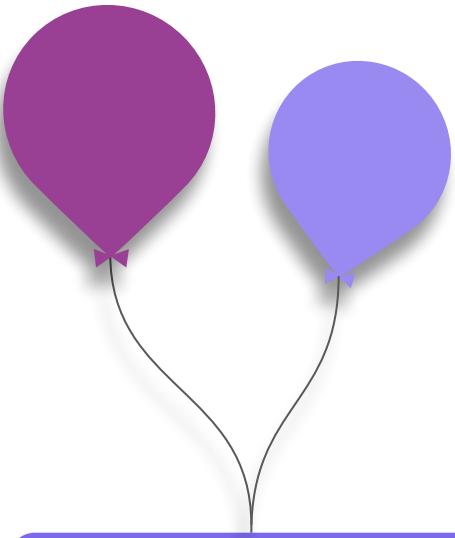
- Fortemente tipada
- Orientada a Objetos e Funcional
- Suporta Tipos Genéricos
- O código é compilado para JavaScript
- TypeScript extends JavaScript
- TypeScript segue a especificação da ECMAScript 2015 (ou seja padrão ECMA-262)
- Suporte Unicode
- CaseSensitive

- **Espaços em branco e quebra de linha.**
 - TypeScript ignora os espaços em branco e quebras de linha, ou seja o programador é livre para formatar o código da maneira que achar melhor.
- **Ponto e vírgula é opcional.**

```
console.log("quero ;");  
console.log("não quero ;")  
console.log("aqui"); console.log("é obrigado ;");
```

- **Comentários**

- // para comentários de uma linha
- /* */ para comentários de várias linhas



● Identificadores

- Podem conter caracteres e dígitos. No entanto, não podem começar com um dígito.
- Não podem conter símbolos especiais, com exceção de “_” e “\$”, e pode conter acentuação.
- Não podem ser palavras chaves. (break, type, private, for, finally...)
- Não há limite de tamanho mencionado na documentação.
- CaseSensitive.
- Não podem conter espaços.

AMARRAÇÕES

● **Variáveis**

- Para declarar variáveis no TypeScript podemos usar de três formas, let, var e const.
- Var, let e const possuem a mesma sintaxe:

```
let <NomeDaVariável>:Tipo = Valor;  
const <NomeDaVariável>:Tipo = Valor;  
var <NomeDaVariável>:Tipo = Valor;
```

- Podemos inferir ou não valores às variáveis durante sua declaração.
- Podemos ou não dizer o tipo de dado que ela agraga.

Exemplos:

```
const UmaConstante: number = 2;  
let UmaVariavel;  
var UmaOutraVariavel = "Xananam";  
let SouUmaVariávelComAcentuação = "xixiriri";  
var Ø_Ø = "????"; (SIM ISSO É VÁLIDO)
```

- Podem receber funções como valores.

```
let x = function () {  
    return "Férias!!!";  
}  
  
console.log(x()); // Férias!!!
```

```
var x = function () {  
    return ":(";  
}  
  
console.log(x()); // :(
```

- **Let vs Var**

- Escopo (Var)

Diferente do costume, declarações var possuem escopo de função.

```
function m1(): void {  
    var x: boolean = true;  
    if (x) {  
        var loucura = "Xoxo"  
    }  
    console.log(loucura); //Xoxo  
}
```

Ainda sobre var, existe o conceito de elevação, onde você pode declarar variáveis globais no final do código e em tempo de execução ela ser elevada ao topo. O mesmo ocorre para subprogramas.

```
function m1(): void {  
    console.log(opa);  
}  
  
m1(); //undefined  
  
var opa = "lelê";  
  
m1(); //lelê
```

```
function m3(): void {  
    console.log(x);  
    var x;  
}  
  
m3(); //undefined
```

- Escopo (Let)

Let declarações já se assemelham com a maioria das linguagens e possui escopo de bloco.

```
function m2(): void {
    let x: boolean = true;
    if (x) {
        let b;
    }
    console.log(b); //error TS2304: Cannot find name 'b'
}
```

O conceito de elevação só se aplica para let quando se trata de variáveis globais.

```
function m3(): void {  
    console.log(x);  
    let x;  
}  
m3(); //error escopo da  
variável 'x' usada antes da  
declaração
```

```
function m4(): void {  
    console.log(eleve);  
}  
let eleve = "fui elevado";  
m4(); //fui elevado
```

- Re-declaração e sombreamento

Utilizando var, múltiplas declarações de uma mesma variável é válida!

```
function multDeclaracao() {  
    var x = 1;  
    var x = 2;  
    var x; // erro, x só pode ser do tipo number  
    var x = "Errei denovo"; //erro  
}
```

O sombreamento em declarações var são limitadas de duas formas.

```
var q = 1;
function f() {
    var q = 2;
    console.log(q);
}
f(); //2
console.log(q); //1
```

```
function f1() {
    var x = 1
    function f2() {
        var x = 2
        console.log(x); //2
    }
    f2();
    console.log(x); //1
}
```

Nesse caso não ocorre sombreamento!

```
function f3() {  
    var x = "ola";  
    if (true) {  
        var x = "mudei";  
    }  
    console.log(x); //mudei  
}
```

Com let o sombreamento é totalmente possível, não há múltiplas declarações.

```
function f3() {  
    let sombra = "ainda sou eu";  
    if (true) {  
        let sombra = "não sou mais eu";  
        console.log(sombra); //não sou mais eu  
    }  
    console.log(sombra); //ainda sou eu  
}
```

- **Const x Readonly**

- const é para variáveis enquanto readonly são para propriedades de objetos.
- consts são imutáveis, readonly podem ser alteradas dependendo da situação.

```
var obj: { readonly name: string
} = {
  name: '',
};

function mudando(obj: { name: string }) {
  obj.name = "SOU ALGUÉM!";
}

mudando(obj);
console.log(obj.name); //SOU ALGUÉM!
```

```
const nome = "nada";

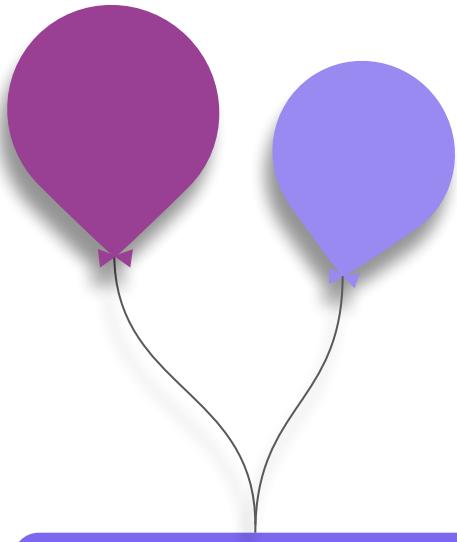
function mudando(nome: string) {
  nome = "Alguém";
  console.log(nome); //Alguém
}

mudando(nome);
console.log(nome); //nada
```

- **Escopo**

TypeScript possui escopo estático e aninhado (Closures).

```
function f1() {  
    let x = 1;  
    function f2() {  
        return x *= 10;  
    }  
    console.log(f2());  
}  
f1(); //10
```



Compostos Vs Primitivos



- **Primitivos**

- number: Representa valores de ponto flutuante IEEE 754 de precisão dupla de 64 bits.
- boolean: Valores true e false.
- string: Sequência de caracteres armazenados como unidades de código Unicode UTF-16
- symbol: Representa tokens exclusivos que podem ser usados como chaves para propriedades de objetos.

- void: Representa a ausência de valor e é usado como o tipo de retorno de funções sem valor para retorno. Valores possíveis: undefined ou null.
- null: Faz referência a o primeiro e único valor do tipo Null.
- undefined: Denota o valor dado a todas variáveis não inicializadas.
- enum: São subtipos definidos pelo usuário do tipo primitivo number.
- literais: São tipos de valores exatos.

Exemplos

```
var aux: number = 100;  
var aux1: boolean = true;  
var aux2: string = "Yooh";  
  
var aux5: void = null;  
var aux6: null = null;  
var aux7: undefined = undefined;  
enum aux8 { Red, Blue, Green, };
```

```
var nome: symbol = Symbol();  
var obj = {};  
obj[nome] = "Alguém";  
console.log(obj[nome]); //Alguém  
  
type newType = "Norte" | "Sul"  
| 10 | true;  
var aux9: newType = 10; //Okay  
aux9 = "Norte"; //Okay  
aux9 = "X"; //ERROR
```

- **Compostos**

- Array: Lista de elementos do mesmo tipo.
- Tupla: Tuplas são listas fixas de elementos heterogêneos.
- Objeto: É qualquer coisa que não seja um tipo primitivo, (pode ser anônimo).
- União: Pode assumir valores do conjunto de tipos adotados.
- Interseção: Conjunto dos valores em comum.
- Mapeado: Derivar um tipo de objeto em outro.

Exemplos

```
let list: number[] = [1, 2, 3];
let tupla: [number, number] = [1.0, 2.0];
var objeto = {
    nome: "nome",
    idade: 10,
}
var x: string | number;
x = 10; //okay
x = "poh" //okay
x = true; //error
```

```
type tipo1 = string | number | boolean;  
type tipo2 = string | boolean;  
var t: tipo1 & tipo2;  
t = "oi";//okay  
t = true;//okay  
t = 1;//error
```

```
type x = 'a' | 'b' | 'c';  
type map = { [keys in x]:  
    string };  
let v: map = { a: "a", b:  
    "b", c: "c" };  
console.log(v.a); //a
```

- **Tipos especiais**

- any: Assumem qualquer valor de tipos possíveis e desativa a checagem estática.
- never: Representa os valores que nunca ocorrem, normalmente usado para funções que sempre retornam erro.

```
let aux10: any;  
aux10 = 20;//okay!  
aux10 = "eeeeba";//okay!  
aux10 = true;//okay!  
aux10 = {  
    nome: "Vitor",  
    idade: 30  
};//okay!
```

```
let aux11: never;  
aux11 = 1;//erro  
aux11 = "s";//erro  
aux11 = true;//erro  
aux11 = null;//erro  
aux11 = undefined; //erro  
function f(): never {  
    throw new Error("Util?");  
}//okay!
```



- **Persistência de dados**

- Necessário importar como módulo a biblioteca fs do node.js
 - *readFile (path,options,callback)* e *writeFile(path,contents,options,callback)*
 - *readFileSync(path,options)* e *writeFileSync(path,contents,options)*

- **readFile e writeFile**

```
import * as fs from 'fs';

fs.writeFile("cof.txt", "GRRRRRRRRR", { 'flag': 'w' }, function
(err) {
    if (err) throw err
    console.log("success");
} );
fs.readFile("cof.txt", { 'flag': 'r' }, function (err, data) {
    if (err) throw err;
    console.log(data.toString()); //GRRRRRRRRR
})
```

- **readFileSync writeFileSync**

```
fs.writeFileSync("cof.txt", { 'flag': 'w' }, "au au au");
var file = fs.readFileSync("cof.txt");
console.log(file.toString());//au au au
fs.writeFileSync("cof.txt", "\nmiau miau ", { 'flag': 'a+' });
file = fs.readFileSync("cof.txt");
console.log(file.toString());//au au au\nmiau miau
```

- **Coletor de Lixo**

- Marcar e varrer
- Contagem de referência

- **Serialização**

- JSON

O TypeScript herda do JavaScript as serializações realizadas pelo JSON, existem plugins da comunidade que facilitam esse processo.

```
class Cachorro {  
    name: string = "Dog-da-ufes";  
    idade: number = 100;  
    getName() {  
        return this.name;  
    }  
    static fromJson(d: Object): Cachorro {  
        return Object.assign(new Cachorro, d);  
    }  
}
```

```
var obj = new Cachorro;  
var serializado = JSON.stringify(obj);  
var obj_dnv = Cachorro.fromJson(JSON.parse(serializado));  
console.log(serializado); // {"name": "Dog-da-ufes", "idade": 100}  
console.log(obj_dnv.getName()); // Dog-da-ufes
```



EXPRESSES

- **Operadores**

- Operadores unários
- Operadores binários
- Operadores ternários
- O operador this
- O operador Spread

- Operadores unário

Operadores Aritméticos

++

Incremental, prefixo ou posfixo, semelhante a C.

--

Decremental, prefixo ou posfixo, semelhante a C.

Operadores Bit a Bit

~

Inverte a cadeia de bits.

Operadores especiais

+	Converte qualquer tipo em number, positivo.
-	Converte qualquer tipo em number, negativo.
!	Transforma qualquer valor em booleano, pode ser combinado consigo mesmo várias vezes. Nega valores lógicos.
typeof	Pega um operando qualquer e gera o tipo do operando em forma de string.
delete	Deleta um elemento de um array ou propriedade de um objeto, se bem sucedido retorna true, senão, false.

Exemplos

```
let aux = 10;  
console.log(aux++)//10  
console.log(++aux)//12  
console.log(aux--)//12  
console.log(--aux)//10
```

```
let x = 10;  
let v = '100';  
let b = true;  
console.log(+x);//10  
console.log(+v);//100  
console.log(+b);//1
```

```
let x = 10;  
let v = '100';  
let b = true;  
console.log(~x); // -10  
console.log(~v); // -100  
console.log(~b); // -1
```

```
let x = 10;  
let v = '100';  
let b = true;  
console.log(x); // 10  
console.log(v); // '100'  
console.log(b); // true  
console.log(~x); // -11  
console.log(~v); // -101  
console.log(~b); // -2
```

```
let x = 10;  
let v = '100';  
let b = true  
console.log(!x); //false  
console.log (!!v); //true  
console.log (!!!b); //false
```

```
let x = 10;  
console.log(typeof x); //number  
let y: typeof x = ""; //erro
```

```
var array = [1, 2, 3, 4]  
console.log(delete  
array[1]); //true  
console.log(array); // [1, undefined,  
3, 4]
```

- Operadores Binários

Operadores Aritméticos	
*	Multiplicação
/	Divisão
%	Módulo
-	Subtração
**	Exponenciação
+	Soma

Operadores Bit a Bit

^	Retorna 1 para cada posição de bit que um dos operandos possui 1 e o outro 0.
&	Retorna 1 em cada posição de bit para qual ambos operandos tem 1.
	Retorna 1 para cada posição de bit quando ao menos um dos operandos tem 1.
<<	Desloca x quantidade de bits à esquerda, mandando Os à direita.
>>	Descola x quantidade de bits à direita, descartando os bits que se tornam off.

>>>

Descola x quantidade de bits à direita, descartando os bits que se tornam off, e mandando os 0s a esquerda.

Operadores de Comparaçāo

>

Retorna true se o operando à esquerda for maior que o da direita, senāo, retorna false.

<

Retorna true se o operando à esquerda for menor que o da direita, senāo, retorna false.

<=

Retorna true se o operando à esquerda for menor ou igual ao da direita, senāo, retorna false.

>=	Retorna true se o operando à esquerda for maior ou igual ao da direita, senão, retorna false.
==	Retorna true se o operando da esquerda for igual da direita, senão, retorna false.
!=	Retorna true se o operando da esquerda for diferente do da direita, senão, retorna false.
===	Retorna true se o operando da esquerda for igual em valor e em tipo ao da direita, senão, retorna false.
!==	Retorna true se o operando à esquerda for diferente em valor e/ou diferente em tipo, senão, retorna false.

Operadores Lógicos

&&

Se os operandos forem expressões, retorna a expressão da esquerda se essa for possível converter para false, senão, a da direita. Caso os operandos sejam valores booleanos, retorna true se ambos forem true, senão, false.

||

Se os operandos forem expressões, retorna a expressão da esquerda se essa for possível converter para true, senão, retorna a direita. Caso os operandos sejam valores booleanos, retorna true se ao menos um for true, senão, false.

Operadores Relacionais

in

Retorna true se a propriedade está presente no objeto.

instanceof

Retorna true se o objeto especificado a esquerda for do tipo do objeto a direita.

Operadores de Atribuição

=

Atribui o valor a direita ao elemento da esquerda.

+=

Atribui o valor da direita somado com o valor do elemento a esquerda, ao elemento a esquerda.

-=	Atribui o valor da direita subtraído pelo valor do elemento a esquerda, ao elemento a esquerda.
*=	Atribui o valor da direita multiplicado pelo valor do elemento a esquerda, ao elemento a esquerda.
/=	Atribui o valor do elemento a esquerda dividido pelo valor da direita, ao elemento a esquerda.
%=	Atribui o resto da divisão do valor do elemento a esquerda pelo da direita, ao elemento da esquerda.
**=	Atribui o valor do elemento a esquerda elevado o valor da direita, ao elemento da esquerda.

<<=	Atribui o valor do elemento a esquerda deslocado o valor da direita bits para a esquerda, ao elemento da direita.
>>=	Atribui o valor do elemento a esquerda deslocado o valor da direita bits para a direita, ao elemento da direita.
>>>=	Atribui o valor do elemento a esquerda deslocado o valor da direita bits para a direita, ao elemento da direita. De forma não assinada.
&=	Atribui a operação & bit a bit do elemento a esquerda com o da direita.
^=	Atribui a operação ^ bit a bit do elemento a esquerda com o da direita.

|=

Atribui a operação | bit a bit do elemento a esquerda com o da direita.

Exemplos

```
var x = 10;           x <<= y;  
var y = 2;           console.log(x); //32  
x ^= y;             x >>>= y;  
console.log(x); //8  console.log(x); //8
```

```
var z: { p1: number,  
p2: number } = { p1: 1,  
p2: 2 };  
  
var w: { p1: number,  
p2: number } = { p1: 1,  
p2: 2 };  
  
console.log(z ===  
w); //false
```

```
var a = x && y;  
var b = x || y;  
console.log(a); //2  
console.log(b); //8  
  
console.log('p1' in  
z); //true  
console.log(w instanceof  
Object); //true
```

```
x = y = 9;
```

- o Operador Ternário

Operadores Condicionais

**exp ?
retorno 1:
retorno 2**

Questiona se a exp pode ser atribuída como true, se sim, retorna o retorno 1, senão, o retorno 2.

```
var a = { name: "ciclano", idade: -10 };  
var b = a.idade ? a : null;  
console.log(b); // {name:'ciclano', idade:-10}
```

- O operador this

Em TypeScript o this continua sendo uma palavra chave de referência a um objeto, só que com algumas armadilhas de escopo.

```
var a = {  
    name: "ciclano", idade: -10, imprime() {  
        console.log(this.name, this.idade);  
    }  
};  
a.imprime(); //ciclano -10  
var p = a.imprime;  
p(); //undefined undefined
```

```
var a = {  
    name: "ciclano", idade: -10,  
    imprime() {  
        console.log(this.name, this.idade);  
        function imprime2() {  
            console.log(this.name, this.idade); //erro  
        }  
        imprime2();  
    }  
};
```

```
var a = {
    name: "ciclano", idade: -10, imprime() {
        console.log(this.name, this.idade);
        var _this = this;
        function imprime2() {
            console.log(_this.name, _this.idade);
        }
        imprime2();
    }
};

a.imprime(); // ciclano -10\n ciclano -10
```

```
var a = {
    name: "ciclano", idade: -10, imprime() {
        console.log(this.name, this.idade);
        var b = () => {
            console.log(this.name, this.idade);
        }
        b();
    }
};

a.imprime(); // ciclano -10\n ciclano -10
```

- O operador Spread (...)

Permite a expansão de uma expressão em locais onde se esperam vários argumentos.

```
let array1 = [1, 2, 3]
let array2 = [-1, -2, 0, ...array1, 4, 5, 6]
console.log(array2) // [-1,-2,0,1,2,3,4,5,6]
```

- **Tomada de Decisão**

- if
- else
- else if
- switch

```
if (true) {  
    if (10) {  
        console.log("apareci");//apareci  
        if (0) {  
            console.log("não apareci");  
        }  
        else if ("2") {  
            console.log("apareci");//apareci  
        }  
    }  
}
```

```
var x = 3;  
  
switch (x) {  
  
    case 0:  
  
        console.log("passei por aqui");  
  
        break;  
  
    case 1:  
  
        console.log("passei por aqui");  
  
        break;  
  
    default:  
  
        console.log("não passei por nada");  
  
}
```

- **Loops**

- For
- For of
- For in
- while
- do ... while

- **Escapes**

- Break
- Continue
- Return

- For of Vs For in

For in serve para inspecionar propriedades do objeto, sempre fazendo um loop em cima dos nomes das propriedades, enquanto for of é para repetir dados, funcionando apenas em objetos iteráveis.

Exemplos

```
for (var x = 0; x < 2; x++) {  
    console.log("iteração n° ", x);  
}
```

```
var vetor = ["Ai", "meu", "deus", "o",
"que", "eu", "to", "fazendo", "da",
"minha", "vida"];
for (var value of vetor) {
    console.log(value);
}

var obj = { nome: "cão brabo", attack: 50, defesa: 20,
habilidade: "morder" }
for (var propriedade in obj) {
    console.log(obj[propriedade]);
}
```

```
while ("s" && 0) {  
    console.log("que bizarro");  
}  
  
do {  
    console.log("normal por aqui");  
} while (true);
```

- **Funções**
 - Funções nomeadas
 - Funções anônimas
 - Funções seta gorda ou lambda
 - Funções do gerador
- **Parâmetros**
 - Momento: avaliação normal.
 - Direção: tipos primitivos por cópia, enquanto objetos são por cópia de referência.
 - Mecanismo: posicional.

- Função nomeada

```
function MinhaFunção(x: number, y: number): any {  
    return (x ** y);  
}
```

- Função anônima

```
var anonimo = function () {  
    console.log("Mr.Nobody");  
}
```

- Função seta gorda

Usada em funções anônimas, o uso da seta => implica em não utilizar mais a palavra chave function.

```
let foo = () => console.log("função lambda ou seta  
gorda");  
  
let bar = (a: number, b: number) => a + b;  
  
foo(); //função lambda ou seta gorda  
  
console.log(bar(2, 5)); //7
```

- Funções geradoras

São funções iteráveis que acumulam valores antigos a partir da palavra chave `yield`. Os valores são obtidos pela chamada do `next()`.

```
function* pares(init: number) {  
    var a = init;  
    while (true) {  
        a == 0 ? yield a += 2 : yield a *= 2;  
    }  
}
```

```
var generator = pares(0);  
var x = 0;  
while (x < 3) {  
    console.log(generator.next());  
    x++;  
}
```

Saídas

```
{ value: 2, done: false }  
{ value: 4, done: false }  
{ value: 8, done: false }
```

- Características

Funções podem sofrer elevação assim como aconteceu com declarações de variáveis.

```
m1(); //subiiiiiiindo!  
  
function m1() {  
    console.log("subiiiiiiindo!");  
}
```

Também podemos trabalhar com parâmetros opcionais, default, e funções que esperam argumentos variados.

```
function option(first = "Default", second: string, third?: string) {  
    console.log(first, second, third);  
}  
  
option(undefined, "au au"); //Default au au undefined  
option("mudei", "miau", "mordi"); //mudei miau mordi
```

```
function option(first: string, second?: string, third = "me") {  
    console.log(first, second, third);  
}  
  
option("help");//help undefined me  
option("i need", "somebody", "help");//i need somebody help
```

```
function option(...args) {  
    for (var value of args) {  
        console.log(value);  
    }  
}  
option("Eu", "quiero", "cafe!!") //Eu \nquiero\ncafe!!
```



MODULARIZAÇÃO

- **Módulos**

- Arquivo
- Compilação
- Importação

- o Arquivo utils.ts

Cria-se o arquivo. Todos os elementos que tem que ser visíveis fora do módulo tem que ter a palavra chave export.

```
export function calcArea(a: number, b: number) {  
    return a * b;  
}  
  
export function calcVolume(a: number, b: number, c: number) {  
    return a * b * c;  
}
```

- Compilação

Para poder usar o arquivo utils.ts como um módulo é necessário compilar o código de forma a gerar um arquivo módulo.

> “tsc --module amd utils\utils.ts”

isso vai gerar um arquivo utils.js.

- Importação

```
import * as util from "./utils/utils"  
console.log(util.calcArea(1, 2));//2  
console.log(util.calcVolume(1,2,3));//6
```

```
import {calcArea} from "./utils/utils"  
console.log(calcArea(1, 2));//2  
console.log(util.calcVolume(1,2,3));//erro
```

- **Namespace**

- Arquivo
- Compilação
- Importação

- Arquivo utils.ts

Cria-se o arquivo de interesse, envolva todos os elementos em um namespace, a regra do export continua valendo.

```
namespace util{  
    export function calcArea(a: number, b: number) {  
        return a * b;  
    }  
    export function calcVolume(a: number, b: number, c: number) {  
        return a * b * c;  
    }  
}
```

- Compilação

```
>tsc utils.ts --out utils.js
```

- Importação

```
///<reference path = "utils/utils.ts"/>
console.log(util.calcArea(1, 2));//2
console.log(util.calcVolume(1,2,3));//6
```

- **Namespace Vs Módulo**

- Módulos são compilados como arquivos módulos e são importados diretamente, arquivos separados.
- Namespace e qualquer outro arquivo que usam namespace são compilados juntos gerando tudo em um único arquivo.



● Sistema de tipos

- Verificação de tipos
- Inferência de tipos
- Asserção de tipos

POLIMORFISMO

- Verificação de tipo
 - Verificação focada na “forma” dos dados, “duck typing” / “structural type”

```
class Cachorro{  
    som: string = " Au au";  
}  
  
class Cobra{  
    som: string = "Tssssss";  
}
```

```
class Gato{  
    som: string = "Miau";  
    dominarOMundo() {  
        //Ultra secreto  
    }  
}  
  
let dog: Cachorro = new Cobra();  
let cobra: Cobra = new Cachorro();  
//let gato:Gato = new Cachorro(); <- Erro  
  
console.log("o cachorro faz: ", dog.som); //Tssssss  
console.log("a cobra faz: ", cobra.som); //Au au
```

- Inferência de tipos

- Toda variável, constante, parâmetro e retorno de função quando não dito o tipo é inferido, não podendo ser alterado ao longo da execução.

```
let a = "booh";  
//a = 10; <- Erro  
let b;//Tipo any  
b = "Hello";  
b = true;  
b = 10;
```

```
function RetornaAlgo(n: number) {  
    if (n > 0) {  
        return "Alguma coisa";  
    }  
    else return 2;  
}  
  
let a: number | string = RetornaAlgo(-1); //Okay  
let g = RetornaAlgo(2); //Okay  
let c: number = RetornaAlgo(-1); //Erro
```

- Asserção de tipos
 - O programador sabe mais que o compilador sobre o tipo trabalhado.
 - Conversão que não realiza verificação ou reestruturação.
 - Não tem impacto no tempo de execução, usado exclusivamente pelo compilador.

```
let str: any = "Uh Mu Bu Gai Fei Di Tal"  
var tamanho: number = (<string>str).length;  
tamanho = (str as string).length;  
//tamanho = (tamanho as string).length; <- Erro
```

- **Polimorfismo**

Suporta todos os tipos de polimorfismo

- AD-HOC
 - Coerção
 - Sobrecarga
- Universal
 - Paramétrico
 - Inclusão

- **AD-HOC**

- Coerção

- Em TypeScript o polimorfismo de coerção ocorre somente com o operador “+”.

```
let dog = 1 + " cachorro";
console.log(dog) //1 cachorro
console.log(typeof dog) //string
```

	any	booleano	number	string	outros
any	any	any	any	string	any
booleano	any			string	
number	any		number	string	
string	string	string	string	string	string
outros	any			string	

```
let x :any = true;  
let y = x+" doideira D++"  
console.log(typeof y);//string  
console.log(y);//true doideira D++
```

```
let x :boolean = true;  
let y = x+10;//erro
```

```
let x :any = true;  
let y = x+10;  
console.log(typeof y);//number  
console.log(y);//11
```

- Sobrecarga
 - Sobrecarga de assinatura de funções, mas somente uma implementação.
 - Pode ser facilmente substituído por any, pelos parâmetros opcionais ou por vários argumentos.
 - Diferenciam pelos tipos e quantidades de parâmetros.
 - Tipo de retorno igual para todas declarações.

```
//Calcula área do quadrado  
function calculaArea(base:number);  
  
//Calcula área do triangulo  
function calculaArea(base:number,altura:number);  
  
  
//Implementação  
function calculaArea(base:number,altura?:number) {  
    if(altura == undefined) return base*base;  
    else return base*altura/2;  
}
```

- Também conseguimos sobrepor construtores

```
class Aluno {  
    nome:string;  
    matricula:string;  
    disciplinasCursadas:Array<string>  
  
    constructor(nome:string,matricula:string);  
  
    constructor(nome:string,matricula:string,disciplin  
as:Array<string>);
```

```
constructor(nome:string,matricula:string,disciplinas?:Array<  
string>) {  
    this.nome=nome;  
    this.matricula = matricula;  
    if(disciplinas!=undefined) {  
        this.disciplinasCursadas=disciplinas;  
    }  
    else this.disciplinasCursadas = [];  
}  
}
```

- Não é possível sobrestrar operadores, somente a LP realiza essas sobrecargas.

```
let somaNumber:number = 10 +30;  
let somaString:string = 'D'+ 'O' + 'I' +"DEIRA!";  
  
console.log(somaNumber); //40  
console.log(somaString); //DOIDEIRA!
```

- Paramétrico

- Podemos utilizar o tipo any.

```
function validar(arg:any) {  
    return arg;  
}
```

- Não se tem controle dos tipos.
 - TypeScript possui suporte para tipos genéricos.

- O controle agora é garantido...

```
function validar<T>(arg:T) {           class ClasseGenerica<T>{  
    return arg;                         atributo:T;  
}                                         constructor(at:T) {  
//Utiliza-se assim                           this.atributo = at;  
let n:number = validar<number>(123);      }  
}
```

- **Universal**
 - Inclusão
 - TypeScript é uma linguagem Orientada a Objetos, logo podemos herdar classes.
 - Há herança múltipla apenas em interfaces, pois não há como ter ambiguidade.

```
class Funcionario{  
    private nome:string;  
    private salario:number;  
    constructor(nome:string, salario:number) {  
        this.nome = nome;  
        this.salario = salario;  
    }  
    seApresentar () {  
        return "Oi, meu nome é "+this.nome;  
    }  
}
```

```
class Estagiario extends Funcionario{  
    constructor (nome:string,salario:number) {  
        super(nome,salario);  
    }  
    seApresentar():string{  
        return super.seApresentar + " e eu sou estagiário.";  
    }  
}
```

- Amarração tardia??

```
class Produto{  
    public price:number  
    constructor (preco:number) {  
        this.price = preco;  
    }  
    Ehcaro() {  
        this.price>1000?console.log("EhCaro")  
        :console.log("Barato");  
    }  
}
```

```
class Livro extends Produto{  
    constructor (price:number) {  
        super(price);  
    }  
    EhCaro() {  
        console.log(this.price)  
        this.price > 200?console.log("Ehcaro"):  
        console.log("Barato");  
    }  
}  
var b:Produto= new Livro(300);  
b.EhCaro(); //Ehcaro
```

- **Modificadores de acesso**

Acessível em	public	protected	private
classe	Sim	Sim	Sim
classes filhas	Sim	Sim	Não
classes instanciadas	Sim	Não	Não

- **Interfaces**

- Dão forma aos dados ou agem como contrato

```
interface LaInterface{  
    descricao:string;  
}  
  
function printValue(obj:LaInterface) {  
    console.log(obj.descricao);  
}  
  
let obj = {size:10, descricao:"objeto tamanho 10"};  
printValue(obj); //objeto tamanho 10
```

- o Classes implementam interfaces

```
class Caixa implements LaInterface{  
    descricao:string;  
    size:number;  
    constructor(descricao:string,size:number) {  
        this.descricao = descricao;  
        this.size=size;  
    }  
    getDescricao() {  
        console.log(this.descricao);  
    }  
}
```

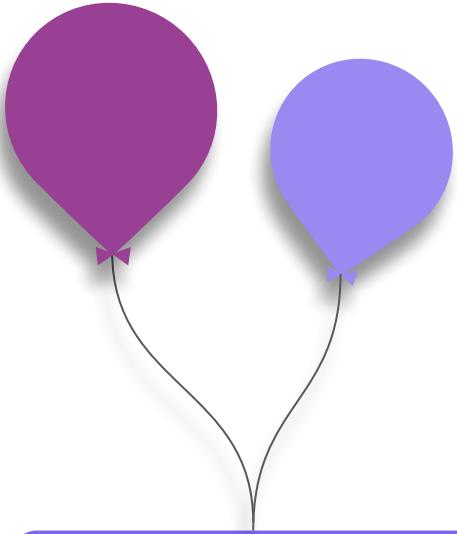
- Interfaces herdam classes

```
class Caixa {  
    size:number;  
    constructor(size:number) {  
        this.size=size;  
    }  
}  
interface LaInterface extends Caixa{  
    descricao:string;  
}  
let b:LaInterface = {descricao :"Caixa pequena",size:1};
```

- **Classes Abstratas**

- Pode conter detalhes de implementação, por exemplo modificador de acesso.
- A implementação tem que ser feita pela classe derivada.
- Para ser uma classe abstrata não precisa necessariamente possuir métodos abstratos, mas se tiver tem que ser uma classe abstrata.

```
abstract class Animal{  
    public abstract fazerSom():void;  
    move():void{  
        console.log("movendo");  
    }  
}  
  
abstract class Animal{  
    move():void{  
        console.log("movendo");  
    }  
}
```



- A classe Erro
- Bloco try / catch / finally
- Tipos de erro definidos pela LP

- **Classe Error**

- Classe base usada para lançamento de exceções.
- São lançados objetos do tipo Error quando ocorrem erros em tempo de execução.
- Pode ser usada como objeto base para exceções definidas pelo usuário.

```
//Isso:  
  
const erro1 = Error('Criado por uma chamada de função');  
//É o mesmo que isso:  
  
const erro2 = new Error('Criado com a palavra chave new');  
//Lançando o erro  
  
throw erro2;  
  
class DivisaoPor0 extends Error{  
    constructor() {  
        super("Erro: Divisão por 0");  
    }  
}
```

- É possível lançar praticamente qualquer coisa
- Não é possível declarar quais erros uma função lança
- Não é obrigatório o tratamento quando um erro é lançado

```
function f1() {  
    throw new Error("Erro em f1");  
}  
  
function f2() {  
    throw "me lançaaaa";  
}  
  
function f3() {  
    return 3  
}  
  
throw f3(); //throw f3() ^ 3
```

- **Bloco try / catch / finally**

- Funciona como as linguagens C++ e Java.
- Diferencial que o tipo lançado não é especificado.
- Conseguimos capturar um tipo específico usando instanceof

```
function getNomeDoMes(mes:number) {  
    enum meses{Janeiro = 1,Fevereiro,Marco,Abril,Maio,Junho,  
    Julho,Agosto,Setembro,Outubro,Novembro,Dezembro};  
    if (mes>=1 && mes<=12 ) {  
        return meses[mes];  
    }  
    else{  
        throw Error("Mês invalido!");  
    }  
}
```

```
try{  
    console.log(getNomedoMes(13)) ;  
}  
  
catch(e) {  
    //if(e instanceof Error)  
    console.log(e);  
}  
  
finally{  
    console.log("Sempre serei notado.")  
}
```

Saída

Error: Mês invalido!

```
    at getNomeDoMes (C:\Users\gabri\OneDrive\Área de  
Trabalho\ts\estudo.js:24:15)  
        at Object.<anonymous> (C:\Users\gabri\OneDrive\Área de  
Trabalho\ts\estudo.js:28:5)  
            at Module._compile (internal/modules/cjs/loader.js:956:30)  
            at Object.Module._extensions..js (internal/modules/cjs/loader.js:973:10)  
            at Module.load (internal/modules/cjs/loader.js:812:32)  
            at Function.Module._load (internal/modules/cjs/loader.js:724:14)  
            at Function.Module.runMain (internal/modules/cjs/loader.js:1025:10)  
            at internal/main/run_main_module.js:17:11
```

Sempre serei notado.

- **Tipos de erros definidos pela LP**

- InternalError: Lançado quando um erro interno ocorre, como excesso de recursão “too much recursion”
- RangeError: Quando uma variável ou parâmetro numérico está fora de intervalo válido.
- ReferenceError: É lançado ao tentar referenciar uma variável que não foi declarada.
- SyntaxError: Quando ocorre erro de sintaxe.

- TypeError: Lançado quando uma variável ou parâmetro não é de um tipo válido.



CONCORRÊNCIA

- Não há suporte da linguagem para criação de threads. Mas como implementar um paralelismo?
 - WorkerThreads
 - setTimeOut & setInterval
 - Funções Assíncronas
 - Promises

- **Worker Threads**

- API experimental disponível a partir da versão 10.5.0 do Node.js para simular o comportamento de threads.
- É orientada a eventos.
- A partir da versão 11.7 não é necessário usar a flag "--experimental-worker".
- O compartilhamento de dados entre thread principal e thread "filha" é feito pelo envio de mensagens.
- Funções, variáveis e status não são compartilhados

```
import * as conc from 'worker_threads';

if (conc.isMainThread) {
    // Código executado pela thread principal
    // Cria um Worker
    const worker = new conc.Worker(__filename);
    //Recebe a mensagem de seu Worker e printa na tela
    worker.on('message', (msg) => { console.log(msg); });
} else {
    // Código executado pelo Worker criado
    // Manda mensagem para thread main
    conc.parentPort!=null?conc.parentPort.postMessage('Hello
world!'):Error("null object");
}
```

- **setTimeOut & setInterval**

- Não existe paralelismo de fato.
- Ações são inseridas em uma fila com tempo de espera.
- Quando o tempo de espera é alcançado tudo é pausado para se esperar a execução da ação agendada.

- O que acontece aqui então?

```
setTimeout(() => console.log("1"), 2000); //1  
setTimeout(() => console.log("2"), 0); //2  
setInterval(() => console.log("3"), 200); //3  
setInterval(() => console.log("4"), 10); //4
```

- **Funções assíncronas**

- São funções que não seguem o fluxo normal síncrono. Ou seja em sua execução o programa pode optar por tomar outras ações.
- Possibilidade de erros, como funções que precisam do valor de uma função assíncrona serem terminadas antes do valor ser retornado pela função assíncrona.
- Funções assíncronas retornam promises.

- **Promises**

- Possui 5 estados, Pendente, Resolvida, Rejeitada, Realizada e Estabelecida.
- Como o nome diz, é uma promessa de uma ação, se essa ação for bem sucedida, teremos uma promise resolvida e poderemos usufruir de seu resultado.
- Promises.all

```
async function corrida(x: number) {  
    setTimeout(()=>console.log(x, " está  
correndo..."), Math.random() *x);  
    return "terminou "+x;  
}  
  
var p = Promise.all([corrida(1), corrida(2),  
corrida(3), corrida(4), corrida(5)]);  
console.log(p);  
setTimeout(()=>console.log(p), 1000);
```

Saída
Promise {<pending>}
1 está correndo...
2 está correndo...
3 está correndo...
4 está correndo...
5 está correndo...

Promise {
[
 'terminou 1',
 'terminou 2',
 'terminou 3',
 'terminou 4',
 'terminou 5'
]
}



AVALIAÇÃO

- Comparação entre TypeScript, C, C++ e Java

Critérios gerais	TypeScript	C	C++	Java
Aplicabilidade	Parcial	Sim	Sim	Parcial
Confiabilidade	Não	Não	Não	Sim
Aprendizado	Não	Sim	Não	Sim
Eficiência	Não	Sim	Sim	Parcial
Portabilidade	Sim	Não	Não	Sim
Método de projeto	OO e funcional	Estruturado	Estruturado e OO	OO

Critérios gerais	TypeScript	C	C++	Java
Evolutibilidade	Parcial	Não	Parcial	Sim
Reusabilidade	Sim	Parcial	Sim	Sim
Integração	Parcial	Sim	Sim	Parcial
Custo	Depende	Depende	Depende	Depende

Critérios Específicos	TypeScript	C	C++	Java
Escopo	Sim	Sim	Sim	Sim
Expressões e comandos	Sim	Sim	Sim	Sim
Tipos primitivos e Compostos	Sim	Sim	Sim	Sim
Gerenciamento de memória	Sistema	Programador	Programador	Sistema

Critérios específicos	TypeScript	C	C++	Java
Persistência dos dados	Biblioteca de classes e funções, serialização.	Biblioteca de funções	Biblioteca de classes e funções	JDBC, biblioteca de classes, serialização.
Passagem de parâmetros	Lista variável, por valor e por cópia de referência.	Lista variável e por valor.	Lista variável, por valor e por referência.	Lista variável, por valor e por cópia de referência.

Critérios específicos	TypeScript	C	C++	Java
Encapsulamento e proteção	Sim	Parcial	Sim	Sim
Sistema de tipos	Sim	Não	Parcial	Sim
Polimorfismo	Todos	Coerção e sobrecarga	Todos	Todos
Exceções	Parcial	Não	Parcial	Sim
Concorrência	Não	Não	Não	Sim